

MS elabora Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS

06/03/2009
Agência Saúde

São 71 espécies com potencial terapêutico, para orientar a cadeia produtiva e o desenvolvimento de pesquisas

Uma lista com 71 plantas de interesse do SUS está sendo divulgada pelo Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde. Dentre algumas espécies constam a *Cynara scolymus* (alcachofra), *Schinus terebinthifolius* (aroeira da praia) e a *Uncaria tomentosa* (unha-de-gato), usadas pela sabedoria popular e confirmadas cientificamente, para distúrbios de digestão, inflamação vaginal e dores articulares, respectivamente.

A Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (Renusus) apresenta plantas medicinais que apresentam potencial para gerar produtos de interesse ao SUS. A finalidade da lista é orientar estudos e pesquisas que possam subsidiar a elaboração da relação de fitoterápicos disponíveis para uso da população, com segurança e eficácia para o tratamento de determinada doença. Atualmente, são oferecidos fitoterápicos derivados de espinheira santa, para gastrites e úlceras, e de guaco, para tosses e gripes.

“Chegamos a 71 espécies depois de fazer um levantamento nos municípios que utilizavam fitoterápicos. Também priorizamos a inclusão de plantas nativas, que possam ser cultivadas em pelo menos uma das regiões do país e que possam atender às doenças mais comuns nos brasileiros”, explica o diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica, José Miguel do Nascimento Jr.

De 2003 a 2006 o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia financiou 74 projetos na área de Fitoterapia. Cerca de R\$ 10 milhões foram destinados à pesquisas nessa área. Além disso, a Renusis vai subsidiar as ações dos outros ministérios participantes do Programa (Ministérios da Casa Civil; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cultura; Desenvolvimento Agrário; Desenvolvimento Social e Combate a Fome; Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior; Ciência e Tecnologia; Integração Nacional; e Meio Ambiente). A Renusis deverá ser revisada e atualizada periodicamente, a critério do Ministério da Saúde.

FITOTERÁPICOS - O Sistema Único de Saúde (SUS) pretende ampliar, a partir de 2009, a lista de medicamentos fitoterápicos disponíveis na assistência farmacêutica básica em todo o país. O Ministério da Saúde também espera que com o Programa, os Estados possam se sentir estimulados a oferecer o serviço com esse tipo de medicamento – são 12 Estados ao todo que já oferecem.

Fitoterápico, de acordo com a legislação sanitária brasileira, é o medicamento obtido exclusivamente a partir de matérias-primas ativas vegetais. Os fitoterápicos utilizados pelo SUS são aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e, por isso, são considerados seguros e eficazes para a população.

De acordo com Nascimento, o programa tem um viés social, que mobiliza diversas áreas importantes, como a agricultura familiar, por exemplo. “É um instrumento de geração de emprego e renda, de desenvolvimento local e estruturação na cadeia produtiva, pois mobiliza desde o cultivo da planta medicinal até a produção do fitoterápico”.

O Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, instituído em dezembro de 2008 pela Portaria nº 2.960, tem como um de seus objetivos inserir, com segurança, eficácia e qualidade, plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à Fitoterapia no SUS. O Programa busca, também, promover e reconhecer as práticas populares e tradicionais de uso de plantas medicinais e remédios caseiros.

* definir a(s) espécie(s) com cultivo, estudos e indicação de uso

Espécies vegetais			
1	Achillea millefolium	37	Lippia sidoides

2	Allium sativum	38	Malva sylvestris
3	Aloe spp* (A. vera ou A. barbadensis)	39	Maytenus spp* (M. aquifolium ou M. ilicifolia)
4	Alpinia spp* (A. zerumbet ou A. speciosa)	40	Mentha pulegium
5	Anacardium occidentale	41	Mentha spp* (M. crispa, M. piperita ou M. villosa)
6	Ananas comosus	42	Mikania spp* (M. glomerata ou M. laevigata)
7	Apuleia ferrea = Caesalpinia ferrea *	43	Momordica charantia
8	Arrabidaea chica	44	Morus sp*
9	Artemisia absinthium	45	Ocimum gratissimum
10	Baccharis trimera	46	Orbignya speciosa
11	Bauhinia spp* (B. affinis, B. forficata ou B. variegata)	47	Passiflora spp* (P. alata, P. edulis ou P. incarnata)
12	Bidens pilosa	48	Persea spp* (P. gratissima ou P. americana)
13	Calendula officinalis	49	Petroselinum sativum
14	Carapa guianensis	50	Phyllanthus spp* (P. amarus, P. niruri, P. tenellus e P. urinaria)
15	Casearia sylvestris	51	Plantago major
16	Chamomilla recutita = Matricaria chamomilla = Matricaria recutita	52	Plectranthus barbatus = Coleus barbatus
17	Chenopodium ambrosioides	53	Polygonum spp* (P. acre ou P. hydropiperoides)
18	Copaifera spp*	54	Portulaca pilosa
19	Cordia spp* (C. curassavica ou C. verbenacea)*	55	Psidium guajava
20	Costus spp* (C. scaber ou C. spicatus)	56	Punica granatum
21	Croton spp (C. cajucara ou C. zehntneri)	57	Rhamnus purshiana
22	Curcuma longa	58	Ruta graveolens
23	Cynara scolymus	59	Salix alba
24	Dalbergia subcymosa	60	Schinus terebinthifolius = Schinus aroeira
25	Eleutherine plicata	61	Solanum paniculatum

26	Equisetum arvense		62	Solidago microglossa
27	Erythrina mulungu		63	Stryphnodendron adstringens = Stryphnodendron barbatimam
28	Eucalyptus globulus		64	Syzygium spp* (S. jambolanum ou S. cumini)
29	Eugenia uniflora ou Myrtus brasiliana*		65	Tabebuia avellanedeae
30	Foeniculum vulgare		66	Tagetes minuta
31	Glycine max		67	Trifolium pratense
32	Harpagophytum procumbens		68	Uncaria tomentosa
33	Jatropha gossypifolia		69	Vernonia condensata
34	Justicia pectoralis		70	Vernonia spp* (V. ruficoma ou V. polyanthes)
35	Kalanchoe pinnata = Bryophyllum calycinum*		71	Zingiber officinale
36	Lamium album			